

Ócio & Negócios

CDS e PSD: Um casamento à moda antiga

O resultado das eleições favorece a continuidade do Governo AD e trona menos provável um acordo parlamentar com a Iniciativa Liberal.

Para Nuno Melo, o caminho é claro: “As pessoas sabem com o que contam com a coligação da AD. Diria mais, a coligação que o CDS tem é com o PSD, não é com mais ninguém” - afirmou.

Parece que o CDS e o PSD decidiram oficializar a relação na AD, com votos de fidelidade e tudo. Nada de aventuras com terceiros: é um compromisso monogâmico, sem espaço para triangulações políticas.

Enquanto isso, a Iniciativa Liberal, que recusou uma coligação pré-eleitoral com o PSD, afirma que não é um “partido apêndice”.

No meio deste drama político, o CDS e o PSD seguem firmes, como um casal que, apesar das diferenças, decide renovar os votos. Afinal, em tempos de instabilidade, nada como uma relação estável... .

Elon Musk confundiu Gaza com Gaza e Trump não gostou



Numa das últimas medidas no Departamento de Eficiência Governamental, Elon Musk, com aquelas jogadas de mestre que só ele sabe fazer, anunciou o cancelamento do envio de 50 milhões de preservativos para Gaza. Mas, na conferência de imprensa, o ambiente ficou tenso quando se descobriu que o destino da encomenda era, afinal, Gaza... Moçambique e não Gaza... Palestina. Donald Trump, visivelmente irritado, declarou que “nunca foi fã de geografias complicadas”. Questionado se o desagrado se devia ao erro geográfico ou à interrupção da operação de controlo de natalidade na Palestina, Trump apenas resmungou algo sobre “fazer Gaza great again”.

O importante é saber a Gaza certa. Afinal, prevenir é melhor do que remediar, mas só se soubermos onde estamos a prevenir.

Bancos de Produtos Improváveis

Os bancos decidiram reinventar-se e agora é mais fácil comprar um telemóvel ou um tinto reserva do que pedir um crédito à habitação. Seguindo o exemplo de experiências no estrangeiro, os bancos transformaram-se em verdadeiros shopping centers financeiros: computadores, telemóveis, tablets, jóias, bicicletas, equipamentos de ginásio e, claro, vinhos. Afinal, se já pagamos juros por tudo, por que não pagar também por uma caixa de tinta Roriz?

A operação logística está otimizada. As garrafas chegam aos balcões e, enquanto esperam pelo gestor de conta, os clientes são gentilmente incentivados a comprar um cabaz de vinhos — com financiamento in-

cluído ou não. Quem precisa de um escanção quando se tem um bancário que recomenda um tinto encorpado em 12 prestações?

O Banco de Portugal já comunicou que só pode haver vendas de produtos associadas a financiamentos, mas os bancos vão fazendo ouvidos de mercador e continuam a apostar no negócio não financeiro. Para algumas marcas de produtos, as vendas através dos bancos já estão em primeiro lugar. Quanto aos vinhos, os bancos criam embalagens exclusivas para promover as vendas. Agora, resta saber: se o cliente não pagar as prestações, será que o cobrador do fraque vai passar a ser o sommelier do banco?



PUB

FORMAÇÃO ONLINE



BANDEIRAS VERMELHAS NAS FINANÇAS: Como detetar sinais de alerta, antes que seja tarde

16 de junho | 9h30/18h00 | Duração: 3h30

OBJETIVOS

1. **Capacitar os participantes** para identificar sinais de alerta financeiro e operacional, nas demonstrações financeiras da empresa.
2. **Demonstrar os riscos da deterioração da liquidez**, destacando como o colapso do cash flow, pode comprometer a continuidade do negócio.
3. **Analisar o impacto do endividamento excessivo**, abordando o efeito “bola de neve” dos juros e o risco de sobre-endividamento.
4. **Apontar distorções comuns na Demonstração de Resultados**, como práticas contabilísticas que mascaram lucros e escondem perdas.
5. **Revelar problemas ocultos no Balanço**, que podem comprometer a solvência e a capacidade de crescimento da empresa.
6. **Examinar movimentos suspeitos nos Fluxos de Caixa**, que podem indicar dificuldades financeiras iminentes.
7. **Apresentar exemplos práticos e casos reais** para que os participantes saibam interpretar corretamente os números e agir preventivamente.

PROGRAMA

Sinal 1 – Deterioração da Liquidez e Risco de Colapso do Cash Flow

Sinal 2 – Endividamento Perigoso e Efeito Bola de Neve nos Juros

Sinal 3 – Erros Comuns na Demonstração de Resultados que Distorcem os Lucros

Sinal 4 – Problemas Ocultos no Balanço, que Podem Comprometer o Futuro da Empresa

Sinal 5 – Movimentos Suspeitos nos Fluxos de Caixa que Indicam Dificuldades

Conclusão e Como Agir



PREÇO*
Assinante GrupoVE **65€**
Não Assinante **75€**
* Acresce IVA à taxa em vigor

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES
Vida Económica - Editorial SA.
☎ 223 399 400/27 (chamada para a rede fixa nacional)
Email formacao@grupovidaeconomica.pt / www.vebs.pt